

# CONDIÇÕES DE TRABALHO DO SUPERVISOR ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Andreza Faria Malewschik**

**61º Defesa:**

22 de Novembro de 2016

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Simone Regina Manosso Cartaxo (Membro externo/UEPG)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

## **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer as condições de trabalho do Supervisor Escolar no Ensino Fundamental, na Rede Municipal de Ensino de Joinville. O trabalho está vinculado ao “Grupo de Estudo e Pesquisas sobre o Trabalho e a Formação Docente – GETRAFOR”, ao projeto de pesquisa “Trabalho e formação docente na Rede Pública de Ensino – TRAFOR” e à linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. A pesquisa de abordagem qualitativa utilizou o questionário como instrumento de coleta de dados e analisou as respostas de 36 Supervisores Escolares da Rede Pública Municipal de Ensino, sob a perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (2014) e Franco (2012). Embasaram teoricamente este trabalho Imbernón (2011), Nérici (1976), Rangel (2013), Santos (2012) e Urbanetz (2013), entre outros. Como resultado, identificou-se que a rotina e as atividades desenvolvidas pelos supervisores escolares caracterizam-se pelo acompanhamento dos professores, atendimento aos alunos e pais, substituição de professores, aplicação e correção de simulado, avaliações, diagnósticos, dentre outras atividades que não estão descritas no Regimento Único das Unidades Escolares e que acabam por intensificar seu trabalho. Os dados também revelaram que as atividades que mais exigem atenção são as questões burocráticas e a preparação e organização das reuniões pedagógicas e dos conselhos de classe. Sobre a valorização do Supervisor Escolar, percebe-se que a dimensão objetiva reflete na dimensão subjetiva, sendo que há a necessidade de rever a remuneração do Supervisor Escolar, uma vez que este é um especialista e precisa estar qualificado para exercer a função, fato esse que reflete na revisão da legislação da função, principalmente quanto à Aposentadoria Especial. Sobre a formação continuada, os Supervisores Escolares indicam que há necessidade constante de aperfeiçoamento e atualização que a realizam por meio de fontes não-materiais: cursos, palestras, grupo de estudo e outros profissionais. No que se refere aos desafios da função, apontam a necessidade de estudar o motivo do excesso da alta infrequência de professores, fato que os sobrecarrega quando precisam substituir os docentes e reorganizar o processo. Outro desafio apontado é o relacionamento com professores, alunos e pais, que exige liderança, respeito e harmonia para atingir o principal objetivo que é a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Assim, para melhorar as condições de trabalho do Supervisor Escolar, faz-se necessário a revisão do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Joinville, do Estatuto dos Servidores Municipais de Joinville e do Regimento Único das Unidades Escolares, bem como, do edital do Concurso Público e do salário dos Supervisores Escolares.

**Palavras-chave:** Condições de Trabalho; Supervisor Escolar; Ensino Fundamental; Rotina; Atividades; Valorização; Formação Continuada; Desafios.